

DIDÁTICA, TECNOLOGIA E APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Ana Beatriz Marinho Alves

Gabriely Correia Morais

Eixo 1: Formação de Professores e Tecnologias Digitais

RESUMO

Este estudo foi desenvolvido a partir do relato de experiência das autoras na disciplina Didática: Tecnologia e Aprendizagem, no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina, com o objetivo de refletir sobre a relevância da disciplina na promoção de reflexões acerca da tecnologia no contexto educacional e na ruptura de estereótipos circundados ao uso das tecnologias como instrumento de aprendizagem significativa nas salas de aulas, a fim de contribuir com a formação docente para atuar no contexto mediado pelas tecnologias digitais. A metodologia foi constituída por uma pesquisa bibliográfica, buscando aporte teórico nas leis brasileiras e no referencial teórico da atualidade. Os resultados indicam que com o grande avanço das tecnologias no âmbito educacional, torna-se imprescindível que os futuros professores tenham um arcabouço teórico constantemente renovado para lidar com a tecnologia como um instrumento auxiliador de seu trabalho, bem como utilizá-las de forma efetiva, contribuindo para o pleno desenvolvimento cognitivo do estudante.

Palavras-chave: Aprendizagem. Tecnologia. Formação docente.

INTRODUÇÃO

No âmbito educacional brasileiro, importantes normas governamentais já decretaram o uso das tecnologias digitais dentro da escola, como a Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) em seu Art.4º:

Educação digital, com garantia de conectividade de todas as instituições públicas de educação básica e superior à internet em alta velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas ao letramento digital de jovens e adultos, criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas. (BRASIL, 1996)

Ainda na mesma lei é acrescentado um parágrafo único ressaltando que para a obtenção de resultados positivos é necessário que

[...] as relações entre o ensino e a aprendizagem digital deverão prever técnicas, ferramentas e recursos digitais que fortaleçam os papéis de docência e aprendizagem do professor e do aluno e que criem espaços coletivos de mútuo desenvolvimento. (BRASIL, 1996)

Outra normativa pedagógica governamental que acentua o uso das TICs nas instituições escolares é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento que define aprendizagens consideradas primordiais a serem desenvolvidas no indivíduo durante a etapa da educação básica¹. Essas aprendizagens são denominadas competências gerais e segmentam-se em dez preceitos, sendo o quinto voltado especificamente a tecnologia:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018)

¹ Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Diante disso, e com as Tecnologias da informação e da Comunicação (TICs) chegando em grandes potências nas instituições de ensino formal, torna-se imprescindível que o professor em atuação ou em processo de formação inicial tenha uma apropriação teórica e prática sobre o mundo digital e suas potencialidades, no sentido de conhecer ferramentas e utilizá-las em sala com o propósito de vivenciar diferentes experiências de ensino e de aprendizagem que possam contribuir com o processo cognitivo do estudante.

Neste sentido, este estudo tem por objetivo refletir sobre a relevância da disciplina Didática: Tecnologia e Aprendizagem no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina a fim de contribuir com a formação de futuros educadores para atuar no contexto mediado pelas tecnologias digitais.

DESENVOLVIMENTO

A formação docente traz consigo a responsabilidade de aprimorar e gerar aprendizados para que ao exercer a profissão, o professor consiga propor práticas pedagógicas que levem o aluno ao conhecimento e a assimilação de conceitos científicos e, neste quesito a tecnologia pode ser uma grande aliada, mas vale destacar que:

O uso das tecnologias não pode ser justificado por modismos ou por aspectos ligados a 'dinamismo das aulas', 'motivação dos estudantes' ou 'aulas atraentes', porque se trata de um novo contexto histórico do qual derivam as novas capacidades humanas. A influência desse novo espaço criado pelas tecnologias proporciona à mente humana outras capacidades e condições para o seu desenvolvimento. Assim, o desenvolvimento na história da tecnologia, no processo evolutivo da condição humana, conduz e retrata novas formas de pensar o desenvolvimento humano pela aprendizagem. (MELLO; MORAES, 2017. p.101).

Desse modo, é concebível dizer que o principal objetivo do professor ao utilizar as tecnologias em sala deve ser o de proporcionar o desenvolvimento

intelectual do estudante e que esse objetivo ao ser vinculado com a didática, converte-se em uma eficiente mediação entre indivíduo e conhecimento.

Segundo Anunciação et. al (2016), a maneira como a tecnologia é utilizada nas instituições de Ensino Superior é que definirá o tipo de informação a ser acessada e a maneira como ela deve ser utilizada juntamente com os métodos e práticas do futuro docente.

Na Universidade Estadual de Londrina, especificamente no curso de Pedagogia, faz parte da grade curricular dos discentes a disciplina de *Didática: Tecnologia e Aprendizagem*, no primeiro ano do curso. Cujo objetivo é ir além do instruir e integrar os futuros educadores de práticas pedagógicas com a tecnologia, buscando romper com o senso comum de que as tecnologias se resumem aos aparelhos digitais, que não há ensino e aprendizagem efetivo com o uso delas e promover reflexões sobre as constantes mudanças na sociedade com o avanço das tecnologias.

A disciplina é lecionada apenas em um semestre, e por mais completa que seja, é importante que o discente transcenda a universidade e sempre procure recursos que renovem seu arcabouço teórico, visto que a humanidade está em constante transformação e essas também afetam o campo educacional. Atualmente, apesar da abundância de informações disseminadas pelos meios de comunicação sobre o tema, é perceptível nas escolas um déficit tanto de instruções, quanto de ensino acerca dos aparatos tecnológicos para o uso dos professores. Essa questão pode ser vinculada a alguns fatores como a resistência de alguns docentes contra esse tipo de ferramenta, a falta de investimentos governamentais em instrumentos e principalmente, na qualificação profissional, no que tange a formação inicial e continuada.

Com isso, entende-se que com o contexto histórico vigente, a oportunidade de ter essa disciplina na grade curricular do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina, transfigura-se em um diferencial na formação, quanto a outras instituições de ensino superior, além de ser muito enriquecedora no contexto pessoal pois, transforma as concepções particulares acerca do imbricamento entre

tecnologia e educação, bem como promove o conhecimento de ferramentas efetivas para auxiliar na aprendizagem do estudante. Por fim, seria importante a ampliação da disciplina aos outros cursos de licenciaturas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se considerar uma grande conquista a chegada dos dispositivos digitais nas escolas, mas ainda há muitos desafios a serem vencidos, especialmente na formação inicial e continuada dos professores para lidar com essas ferramentas de maneira confiante e efetiva, atingindo seu objetivo que é a humanização do homem. A disciplina *Didática: Tecnologia e Aprendizagem* através de recortes históricos e reflexões sobre as invenções tecnológicas humanas, instiga os estudantes a romperem com o doxa de que a transmissão e assimilação dos conteúdos para serem eficazes, devem ser realizados através de métodos mecanicistas e repetitivos. A disciplina articula teoria e prática, com a apresentação de ferramentas e suas utilidades em sala de aula, encarregando-se de que os futuros educadores não possuam apenas técnica, mas que eles reflitam sobre o contexto social no qual a instituição está inserida e se os objetivos almejados com o uso daquele instrumento irão atingir a criança da forma esperada, devido a bagagem cultural de cada um.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

ANUNCIAÇÃO, Inonildes Trindade. **A importância das tecnologias durante a formação docente**. 2016. 11 páginas. Graduação, Faculdade São Luís de França, Sergipe, 2016. Disponível em: [tcc2-6.pdf \(fslf.edu.br\)](#).

MELLO; MORAES. Diene Eire de; Dirce A. Foletto. Tecnologias: Conceitos e implicações no trabalho docente. In: EDUEM, Editora da Universidade Estadual de Maringá. **Educação e novas tecnologias: Questões teóricas, políticas e práticas**. Maringá: EDUEM, 2017, 93-103. Disponível em: [Educação e novas tecnologias questões teóricas, políticas e práticas | Eduem - Editora da UEM](#).